**Comentário da notícia da actualidade**

***“Poder de compra 24% abaixo da média europeia” (publicada no JN a 2009-12-16)***

Esta notícia espelha o afastamento dos portugueses, face à média do poder de compra da União Europeia (apesar da estagnação nos últimos 3 anos), contrastando com o maior poder de compra dos Luxemburgueses.

Os dados do INE (Instituto Nacional de Estatística), revelam que o Produto Interno Bruto (PIB) per capita ou por habitante, considerando a paridade do poder de compra, é de 76% da média Europeia, evidenciando se o Luxemburgo (276%).

Com o poder de compra 24% abaixo da média Europeia (30% abaixo de Espanha), Portugal situa-se em 22º lugar num conjunto de 37 países. Chipre e Malta estão acima de Portugal, apesar da sua recente adesão à União Europeia.

Entre 2004 e 2008, o PIB per capita aumentou 1%, passando de 75% para 76%. Para além de Portugal, a Irlanda registou a maior queda, perdendo 30 % do poder de compra, remetendo as maiores subidas aos países do Centro e Leste Europeu (Rep. Checa e Eslovénia). Roménia e Bulgária com produtos de apenas 39% e 37%, respectivamente, apresentam se na cauda da Europa. O salário mínimo em Portugal (525 €/mês) é dos mais baixos da Europa, Luxemburgo (1462€/mês), Irlanda e Bélgica são detentores dos salários mínimos mais elevados e os Checos auferem de salários mínimos menores (306€/mês) mas apresentando um poder de compra superior aos dos Portugueses.

Analisando região a região, verificou-se que o menor poder de compra, esta patente no norte do País, sendo o concelho de Lisboa representativo de um poder de compra superior, superando a média Europeia. Em suma, Portugal detêm um poder de compra baixo, face aos restantes países da UE, pois também não somos detentores de um mercado competitivo e os salários mínimos são muito reduzidos.

**Poder de compra**: é o nível de capacidade financeira que um consumidor ou mercado tem para um bem ou serviço, isto é, quanto ele pode pagar. Quando relacionado a um consumidor, normalmente, incide em quanto ele ganha ou tem arrecadado, quantia essa que tem potencialidade de ser gasta em algum momento.

**Paridade do Poder de compra (PPC)**: é um método alternativo à taxa de câmbio, para se calcular o poder de compra de dois países. A PPC mede quanto é que uma determinada moeda pode comprar em termos internacionais (normalmente dólar), já que bens e serviços têm diferentes preços de um país para outro, ou seja, relaciona o poder aquisitivo de tal pessoa com o custo de vida do local, se ele consegue comprar tudo que necessita com o seu salário.

**Produto Interno Bruto (PIB)**: representa a soma (valores monetários) de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região (quer seja, países, estados, cidades), durante um período de tempo (mês, trimestre, ano, etc.). O PIB traduz se na soma do consumo privado, com o total dos investimentos realizados, com os gastos governamentais, com as exportações e por fim subtrair as importações, ou simplesmente, a renda devida à produção dentro dos limites territoriais.

Trabalho realizado por:

Anabela Loução

Nº 34861